

# Pontos de discussão para falar com os Programas Nacionais de Tuberculose (PNTs) sobre a Estrutura de Monitoria e Avaliação Baseada no Desempenho (PBMEF)

## 1. Descrever o PBMEF a um NTP e a razão pela qual a USAID apoia o PBMEF

- Como parte do Acelerador Global da USAID para Acabar com a TB, estamos a trabalhar para reforçar a monitoria e avaliação (M&A) da tuberculose (TB) e os sistemas de vigilância da TB. Isto inclui o nosso apoio ao PBMEF.
- O PBMEF consiste de vários indicadores de alta qualidade — especificados como centrais e alargados — organizados em 14 áreas técnicas. Utilizando uma abordagem padronizada para a medição e comunicação da TB, medem os produtos (os resultados imediatos das atividades ao nível do programa) e consequências (os efeitos/alterações a curto, médio e longo prazo) do programa de TB relacionados com a estratégia global da USAID para atingir todas as pessoas com TB, curar as que necessitam de tratamento e prevenir a propagação de novas infeções. A Estrutura ajudará aos decisores a identificar o desempenho dos programas de tuberculose, onde há insuficiências e onde precisam se concentrar e dirigir recursos.
- A Estrutura é uma ferramenta fundamental para a equipa da Missão da USAID que trabalha com a TB, e os governos nacionais, ministérios da saúde, parceiros de implementação e PNTs que acompanham o progresso em relação aos objetivos da TB no seu país e gerem a programação da USAID em matéria de TB, tudo através de uma única fonte.

## 2. Explicar a utilidade do PBMEF aos PNTs

- A implementação da Estrutura ajudará os PNTs na recolha, análise e utilização de informação para informar as estratégias e intervenções atuais ou novas em matéria de TB, defender recursos adicionais, assegurar a utilização eficiente dos recursos existentes e expandir o âmbito da colaboração e coordenação entre os parceiros da TB no país.
- PBMEF pode ajudar os PNTs a reforçar os seus programas de TB e a alcançar os seus objetivos de Acabar com a TB, fornecendo dados aprofundados sobre aspetos específicos dos seus programas de TB que ajudarão a identificar lacunas no desempenho dos programas.
- O Guia PBMEF oferece uma orientação clara sobre uma lista completa de indicadores de TB. Fichas de referência completas para os 10 indicadores centrais, fornecem a definição, cálculo, frequência de comunicação, fontes de dados, importância, utilização e visualização de dados e muito mais.

## 3. Compreender os indicadores e cascatas de indicadores de tuberculose

- Os 10 indicadores centrais foram selecionados porque medem as tendências anuais que melhor avaliam o desempenho de um país na deteção, registo e tratamento de casos de tuberculose. O rastreio destes indicadores é essencial para uma M&A de TB eficaz. Estão normalmente disponíveis através dos sistemas de M&A existentes dos PNTs ou da base de dados da Organização Mundial de Saúde e podem, portanto, ser recolhidos com um investimento adicional mínimo.
- Os quase 200 indicadores alargados fornecem dados adicionais para monitorar o progresso em direção aos indicadores centrais. Estes indicadores oferecem opções padronizadas adicionais a incluir num plano de M&A para reforçar a justificativa da programação e financiamento de áreas técnicas específicas no portefólio da tuberculose.
- A Estrutura tem cascatas de indicadores incorporadas para que os dados de TB possam ser analisados utilizando uma abordagem em cascata para a tomada de decisões. As cascatas de indicadores utilizam indicadores centrais e alargados de forma sequencial para quantificar, seguir e visualizar a forma como os programas de saúde e desenvolvimento estão a funcionar para a população alvo em fases progressivas rumo a um resultado esperado.

## 4. Comunicação de dados TB

- A equipa da Missão da USAID, e eventualmente parceiros implementadores e PNTs, irão reportar sobre os 10 indicadores centrais através do [Centro de Dados TB DIAH](#) (também referido como o Centro).
- O Centro (Hub) é um sistema seguro de recolha de dados online alojado num site interativo que contém painéis de dados agregados, nacionais e, eventualmente subnacionais, para os 23 países prioritários da USAID em termos de tuberculose.